

PETROPOLITANAS

Thiago Alvarez/CM



Evento será realizado entre os dias 18 e 24 de maio

Semana dos Museus 2026 terá união como tema

Entre os dias 18 e 24 de maio, o Museu Imperial participará da 24ª Semana Nacional de Museus. A edição de 2026 traz o tema "Museus: unindo um mundo dividido", proposto anualmente pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM) para o Dia Internacional dos Museus, celebrado em 18 de maio. Neste ano, a proposta convida à reflexão sobre o papel dos museus em um contexto marcado por desigualdades persistentes, conflitos e disputas de narrativas, destacando essas instituições como agentes ativos na construção de uma sociedade mais justa e democrática. Ao abordar a ideia de um mundo dividido, a temática destaca a importância de fortalecer os museus como espaços de mediação cultural, capazes de aproximar experiências, ampliar vozes.

Direito à memória

Mais do que espaços de preservação, os museus se afirmam como locais que contribuem para a garantia do direito à memória, enfrentando silenciamentos históricos e promovendo a diversidade de vozes e experiências. Nesse contexto, ressaltam a importância de práticas inclusivas, acessíveis e socialmente comprometidas, capazes de fortalecer vínculos, ampliar o acesso aos bens culturais e contribuir para a construção de futuros mais equitativos e compartilhados.

Divulgação



Encontro contou com a presença do ministro da Saúde

Hingo Hammes vai a Brasília

O prefeito Hingo Hammes esteve em Brasília esta semana em busca de recursos para a saúde de Petrópolis. Ele se reuniu nesta terça-feira (12/5) com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, para tratar, entre outros assuntos, do aumento dos repasses federais ao município. O prefeito foi acompanhado da secretária de Saúde, Clarissa Rippel, e dos vereadores Aloisio Barbosa e Tiago Leite. Entre os assuntos discutidos na reunião com o ministro estavam o incremento de teto e custeio (MAC e PAP), habilitações e credenciamentos técnicos (SAIPS).

Outros temas

Além da Atenção Básica e Residência (e-Gestor), infraestrutura e obras (SISMOB/SEI) e o piso da enfermagem. A comitiva também esteve reunida com o deputado federal Dr. Luizinho. "Estamos trabalhando para fortalecer cada vez mais a nossa rede pública de saúde. Vimos a Brasília apresentar as demandas de Petrópolis e buscar apoio do Governo Federal para garantir mais investimentos", citou Hingo Hammes.

Gastronomia

Petrópolis terá entre junho e setembro de 2026 o Circuito Gastronômico da Serra, que vai se desdobrar no Prêmio Sabor em Cena. A iniciativa reúne os principais restaurantes da cidade em uma programação voltada à valorização da gastronomia serrana. O projeto prevê ações integradas ao longo da temporada de inverno.

Programação

A programação inclui semanas temáticas, ativações nos estabelecimentos, conteúdos digitais e distribuição de um guia gastronômico em formatos impresso e digital. A entrega do prêmio Sabor em Cena será a etapa final do Circuito Gastronômico. Para votar nos restaurantes, será disponibilizado um QR Code, durante junho e julho.

Fortalecimento

A divulgação dos ganhadores ocorrerá em agosto e, o evento de premiação, será em setembro, em local ainda a ser divulgado. Segundo Marcelus Fassano, idealizador do projeto, o objetivo é fortalecer ainda mais a identidade gastronômica da cidade e impactar cerca de 600 mil pessoas neste período.

Avaliação periódica

Foi apresentada pela vereadora Gilda Beatriz (PP) uma Indicação Legislativa solicitando ao Executivo Municipal o envio de um Projeto de Lei que estabeleça avaliações periódicas semestrais das condições estruturais e de conservação dos prédios escolares e centros de educação infantil da rede municipal de ensino de Petrópolis.

Proposta

A proposta prevê a elaboração de relatórios informativos sobre a situação das unidades escolares, permitindo acompanhamento mais eficiente das necessidades de manutenção, reformas e pequenos reparos. Segundo o texto, o objetivo é garantir padrões básicos de infraestrutura.

Cancelada

A Câmara Municipal de Petrópolis cancelou a audiência pública que discutiria temas relacionados ao Vestibular Social no município. O encontro estava previsto para acontecer no dia 15 de maio, às 18h30, no plenário da Casa Legislativa. O cancelamento foi comunicado oficialmente pelo presidente da Câmara, Júnior Coruja.



Afastamento do prefeito ainda não será definido

Pedido de cassação fica para a próxima semana

Câmara confirma que pedido segue em análise no jurídico

Por Gabriel Rattes

A Câmara Municipal de Petrópolis não votou nesta quinta-feira (14) o pedido de cassação do prefeito Hingo Hammes (PP). A análise da admissibilidade do processo foi adiada para a próxima semana, já que o parecer do corpo jurídico da Casa Legislativa ainda não foi concluído.

Para que a admissibilidade do processo seja votada em plenário pelos parlamentares, é necessário que o corpo jurídico da Casa Legislativa dê parecer favorável, confirmando que o pedido tem embasamento jurídico. Caso contrário, o processo será arquivado no Legislativo. A próxima sessão está marcada para o dia 19 de maio.

O pedido de cassação foi protocolado pelo vereador Léo França (PT) e tem como base informações apresentadas pela própria Prefeitura de Petrópolis ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), em um Termo de Ajustamento de Gestão (TAG) rejeitado pelo órgão.

Justificativa

Segundo o pedido, mais de R\$ 57 milhões de recursos da saúde, educação, defesa civil e previdência teriam sido utilizados fora da finalidade prevista em lei. A denúncia também aponta quase R\$ 32 milhões em

despesas sem previsão no orçamento aprovado pela Câmara.

Principal motivo do pedido

O Tribunal de Contas rejeitou o acordo proposto pela Prefeitura e informou que as irregularidades serão analisadas no julgamento das contas do município.

Afastamento imediato?

Ao contrário do que parte da população acredita, a votação não decide o afastamento imediato do prefeito. Os vereadores irão analisar apenas se aceitam ou não a abertura da comissão processante. Caso o pedido seja aprovado pela maioria absoluta da Câmara, ou seja, oito vereadores, o prefeito terá prazo para apresentar defesa antes de qualquer votação sobre possível suspensão do cargo.

Após a abertura do processo, a comissão deverá ser formada para conduzir as investigações, analisar documentos, ouvir testemunhas e produzir um relatório sobre o caso. Somente depois dessa etapa haverá nova votação no plenário, que poderá decidir pelo arquivamento da denúncia ou pela cassação do mandato.

Segundo especialistas em direito político, o trâmite pode durar cerca de 180 dias, dependendo do andamento dos trabalhos legislativos.